

Pensamentos Soltos

■ ■ ■

Lyra Pereira



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Dedico à todos aqueles que fizeram e fazem parte dos meus dias. Que partilham comigo todas as emoções. Que choram, caem, levantam e acreditam...que continuam seus caminhos, de cabeça erguida e esperança no coração, apesar de todos os obstáculos.

Minha mãe, meu filho, meus irmãos e amigos.

Vocês são essenciais.

Agradecimentos

Grata pela vida, e
Grata a vida...
...por todos os meus dias, escuros ou não,
me ensinaram a crescer,
me fizeram forte,
me trouxeram a Fé,
e lapidaram a mulher que hoje sou.

Sobre o autor

A vida sempre me fez encarar - la nos olhos e,
quase sempre, não me deu alternativas...a não ser,
coragem!!!

Sou mulher, guerreira, forte, fibromiálgica, e
completamente apaixonada pelo meu filho Vinícius,
e pela vida, independente de como ela se
apresente.

Uma entusiasta pelo aprendizado, seja de qual área
for...formada em Técnico de Enfermagem,
socorrista, Tecnóloga em Gestão Hospitalar e pós
graduanda em Gestão Saúde da Família.

Sou uma apaixonada por leitura, por palavras e
pela transformação dessas, em emoção.

Estou em constante evolução, buscando ser uma
pessoa melhor, um ser humano mais empata e uma
profissional mais completa, independente da área.

resumo

Apenas Mulher

Ato de Chorar

Alimento da Paixão

Carta de Outono - parte I

Carta de Outono - parte II

DeSpEdlDa

... Talvez ...

Imensidão Serrana

Benção da Primavera

Soneto do Tempo

Infalível Olhar

ROTINA

Descoberta

Chuva, inimiga do amor.

Olhares

Apenas Mulher

E quando ela acreditou
ter chego ao fim.
Quando suas forças já haviam
se esgotado,
seus sonhos acabados,
quando não tinha mais brilho, luz,
não encontrava seu caminho...
... (re) nasceu!

Enquanto ela estava perdida em si,
atolada em sentimentos,
afogada em seus medos, angústias e cansaço.
Enquanto nadava, incansavelmente,
contra a sua própria maré,
se (re) encontrou.

Num súbito segundo de consciência
agarrou entusiasta os seus sonhos,
e, sentiu novamente...
Sentiu o peito estufar,
o calor percorrer as suas entranhas
a vida compassar com seus batimentos,
e reergueu -se.
Forte, guerreira, dona de si,
ela se (re) descobriu Mulher.

Ato de Chorar

**CHORAR!
TRANSFORMAR OS SENTIMENTOS
EM EMOÇÃO,
ENRIQUECER O CORAÇÃO
EXPLODIR A SENSACÃO
DE QUE O MUNDO A TOCOU.
MOMENTÂNEAS LÁGRIMAS
QUE ESCORREM PELA FACE
SAÚDAM A PELE
NUM ATO DE FASCÍNIO, DE EMOÇÃO.
CHORAR! E AMAR,
CHORAR! E SORRIR,
CHORAR E CHORAR
SOMENTE COM A CERTEZA
DE QUE O CORAÇÃO VAI EXPLODIR
SOMANDO MOMENTOS,
PARA LÁGRIMAS DE SABORES DIFERENTES
ALIVIAREM A EXPRESSÃO, E CAIR...
COMO UM MUSICAL DE SENTIMENTOS.**

Alimento da Paixão

**O SOL DESFRUTA SEUS ÚLTIMOS SUSPIROS,
O DIA, JÁ VAI NOS DEIXAR...
LONGE, DISTANTE, UM EXTENSO HORIZONTE
ACOLHE A INTENSA LUZ DO PARAÍSO
QUE SUA DESPEDIDA VEM CAUSAR.
MANSAMENTE, COMO QUE NUM DESPERTAR,
SURGE A ESCURIDÃO, O BRILHO,
AS ESTRELAS E A LUA,
... SURGE NA MEMÓRIA O SEU OLHAR.
AH! SE AMAR TÃO PROFUNDAMENTE
É PECADO,
AVISA-ME, MEU NEGRO ANJO
PAIXÃO!
SE O DESEJO QUE PERCORRE EM MEU SANGUE
ADRENALINA DO PRAZER
É VENENO,
AVISA-ME, POIS ENVENENADA
MORREREI POR VOCÊ.**

**POR VOCÊ QUE ABRAÇO NA SOLIDÃO
VOCÊ QUE GRITO AMOR E PAIXÃO
MAS, A SOLIDÃO ABAFA MEU DESESPERO
O GRITO NÃO SAI
E O CORAÇÃO INCHA, EXPLODE
É FERIDO.
SE O SONHO QUE BATE DIA E NOITE
NOITE E DIA NO PENSAMENTO,
SONHO TEUS BEIJOS, SALIVA, TEU PRAZER
SE ESSA MALÍCIA QUE FAZ PARTE DO MEU CORPO
...MENTE, ALMA...
É ATALHO PARA A MORTE,
CEDO HEI DE MORRER.**

**PORQUE TE AMO!
TE QUERO E DESEJO,
AFOITOS, MEUS BRAÇOS TE SEDUZEM
A SOLIDÃO ME TOCA,
A IMAGEM SE DESFAZ;
PORQUE APAIXONADA ESTOU,
AMANDO ESTOU!
E ENTRE LÁGRIMAS,
NUM CORAÇÃO APERTADO
SOMENTE QUERO TE BEIJAR
E SE NÃO CONSEGUIR TE PRENDER,
... O SABOR DO TEU BEIJO
POR ANOS IRÁ ME SUSTENTAR!**

Carta de Outono - parte I

**MEUS LÁBIOS ESTÃO SECOS, SEM EXPRESSÕES
JÁ NÃO CONSIGO, NEM SE QUER IMAGINO
UMA MANEIRA DE DEMONSTRAR ESSE SENTIMENTO.
VOCÊ, PARADO FRENTE A MIM,
TORNA-SE MAIS EXUBERANTE COM O COMPLEMENTO,
AS FOLHAS DE OUTONO, QUR TORNAM-SE TESTEMUNHAS.
GRISALHO, SEDUTOR E BELO
E QUANTO A MIM?!
UMA JOVEM PRESTES A APRENDER SOBRE A VIDA.
CONFESSO... NÃO SEI O QUE FAZER
SINTO-ME TÍMIDA, CRIANÇA E INEXPERIENTE
VOCÊ, PARECE SE DEIXAR LEVAR POR MINHA FACE ROSADA.
SEDUTOR, EXPÕE SEU SORRISO CONQUISTADOR.
- DEUS, O QUE FAÇO COM MEUS BRAÇOS??
O TOM DE SEUS CABELOS REVELA O DOBRO DE MIM
TENTAR FUGIR?? NÃO, JUNTO A VOCÊ O AMOR É LOUCO
RÁPIDO E MORTAL,
JÁ ME ENCONTRO EM SEUS BRAÇOS, PROTEGIDA.
VIDA, OH! VIDA
ELA NOS ENSINOU SOBRE CADA UM,
VOCÊ E EU.
TRANSFORMEI-O EIS A QUESTÃO
FIZ VOCÊ AMAR, SORRIR E ESQUECER O TEMPO
CONSEGUI ARRASTÁ-LO AS LOUCURAS DO AMOR
E VOCÊ, CONSEGUIU ME MOSTRAR A VIDA.
POUCO ME RESTA PARA VIVER
AO SEU LADO OS SEGUNDOS SÃO ETERNOS.
PAIXÃO, SIM! ESTAMOS NO AUGE.
EI, LOGO PARTIREI;
RECORRENTE SÃO TAMBÉM AS LÁGRIMAS
NÃO QUERO TE DEIXAR.
AMOR, AMOR NÃO CHORE
APENAS LEMBRE-SE DE MIM, COMO A MULHER**

**QUE TE FEZ SORRIR, QUE TE FEZ SENTIR O AMOR
QUE TE FEZ VIVER O OUTONO.
EM SUA MEMÓRIA, RESGISTRE-ME
COMO O BRILHO QUE TE TROUXE A JUVENTUDE
PARA JUNTOS, DESCOBRIRMOS O SIGNIFICADO.
APENAS RECORDE,
QUE COMECEI A SENTIR A VIDA
QUANDO MEUS LÁBIOS, SECOS DE EXPRESSÕES
TOCARAM OS SEUS.
FAZENDO - NOS SENTIR O AMOR NA PELE
FAZENDO - NOS BRINCAR, LIVREMENTE,
COMO DOIS ADOLESCENTES,
COM AS FOLHAS DE OUTONO,
ESQUECENDO SEUS CABELOS GRISALHOS
E MINHA INEXPERIÊNCIA.
AMOR,
RESPONDA AOS CURIOSOS
QUE SIMPLEMENTE NOS AMAMOS...**

Carta de Outono - parte II

**AS FOLHAS DEIXAM SEU LUGAR
E ABENÇOAM O CHÃO
COMO UM BALÉ, COMANDADO PELO VENTO.
É OUTONO,
PARQUES E RUAS
REFLETEM A DANÇA DE MILHARES DE FOLHAS
QUE OS ENFEITAM, COMO UM TAPETE.
LAGO A BEIRA DO PARQUE
QUE RECEBE A PRESENÇA DO OUTONO
ESTE, QUE ABRIGA OS APAIXONADOS
COMO SE NUM INSTANTE DE EMOÇÃO,
GÔNDOLAS INVADISSEM SUAS ÁGUAS NUM FESTEJO
ONDE HOMENS, LAGO E OUTONO
AO AMOR BRINDASSEM.
A VIDA ALMEJA GRAÇA,
GRAÇA POSTA A SEMBLANTES
QUE SORRIEM, EMOCIONAM E CELEBRAM
A FÚRIA MAGISTRALMENTE ROMÂNTICA DESSA ESTAÇÃO.
A BRISA CORTA A PELE
PORÉM, O CALOR DO AMOR A AGRADA
E CONSOLA;
VIDA QUE MESMO DESAFIADA EM SEU DESTINO
GUARDA NA MEMÓRIA SEU LIMITE
FIM, É O ACONCHEGO DA MORTE, LEITO DA PAZ.**

**"AH, MUNDO! QUIS EM MEUS BRAÇOS SUFOCÁ-LO
QUIS BEIJAR O UNIVERSO, QUIS SORRIR AO CHORAR.
AH, VIDA! DOCE VIDA, DOCE...
QUERIA GRATIFICÁ-LA POR REALIDADES MIL ME APRESENTAR."**

**O SORRISO EM MEUS LÁBIOS DENUNCIA, O FIM,
BRINDEI, GRITEI, APAIXONADONA FIQUEI
SIMPLESMENTE VIVI;**

**TE ABRACEI, ENCANTEI, DESEJEI, O TRANSFORMEI
AMADA FUI E O AMEI.
OS OLHOS CARREGAM A LENTIDÃO
O PESO DO CORPO, AFASTA-ME DO MUNDO;
EU VIVO, POR TER TE CONHECIDO.
LEVA-ME NOS BRAÇOS E AGARRANDO A ESPERANÇA
ACREDITA,
SUFOCA TEUS SENTIMENTOS E LÁGRIMAS NAO ROLAM,
QUERES A SI PRÓPRIO INCENTIVAR.
AMEI A VIDA, 'ENLOUQUECIDA' FUI AO VIVER
BATIZEI SEU CORAÇÃO QUANDO UM MEIGO SORRISO,
ESCAPOU,
AMEI TAMBÉM OS BARQUINHOS, O LAGO
E O TEMPO, QUE CONOSCO ESQUECEU DE ANDAR,
ASSIM COMO LOUCAMENTE AMEI VOCÊ
ANTES MESMO DE VOCÊ ME AMAR.
MAIS O FIM SE APRESSOU E JOVEM PARTI
LEVANDO NA MEMÓRIA, MEU 'VELHO' AMOR.
FIM, A MINHA IMAGEM E SAUDADE DA MINHA PRESENÇA
MAS NÃO A MINH' ALMA,
CARREGADO NO BALÉ...DO OUTONO.**

DeSpEdIDa

**Meu coração sangrou como num espetáculo
de sofrimento,
Inchou, ardeu e naufragou
num pranto de dor
Em consequência indagou o amor:
" - Oh, amor! Sofrido amor
desprezível amor
Sentimento, abstrato do meu ser
Traíçoeiro, inimigo
atrevido e dolorido, amargura do meu coração."
Teu rosto tornou- se névoa
na minha memória,
Teu corpo, fantasma, desnudo de prazeres
se apagou na minha emoção,
Teus beijos, carinhos e abraços
tudo esmigalhado, pisado por minha paixão.
Perdi toda gostosa loucura
de loucuras praticar com você.
Escondi, apaguei e encerrei meus batimentos
ao te ver.
Lembranças só terei do teu sorriso
esse sim, meu paraíso,
que atija minha vontade de te ter.
Porém, daqui pr'a frente
Um sorriso sem semblante
Um semblante sem expressão
Uma expressão desfigurada,
atacada pelo meu coração
Se torna agora, cinzas na minha memória
Retrato de uma amarga ilusão.**

... Talvez ...

*Talvez se olhasse mais em teus olhos
Talvez se declarasse mais meus desejos...
... se percebesse teus gestos,
se entendesse a intenção de teu corpo
se acreditasse em teu ciúme, timidamente, escancarado ...
Talvez não tivesse perdido tanto tempo!*

*Tive medo da tua reação, do teu pensamento
Então, numa angústia terrível me tranquei,
Louca para explodir em beijos, abraços e carinhos trocados.
Vez ou outra arriscava um joguinho de sedução
Quase que imperceptível...
Em dias de loucura correndo em meu corpo feito adrenalina
até arriscava olhares, frases sussurrada,
mas, o pânico de detectar a reprovação no teu olhar
Abafava meus desejos, segurava minhas mãos e meu amor...*

Talvez...
talvez se engolisse o orgulho, o medo do não
Teria arriscado mais, acreditado mais.
Se não ficasse esperando por uma declaração,
Se não ficasse esperando teu primeiro passo
Se não ficasse esperando tua aprovação ...

Tive medo de declarar minha paixão,
de te oferecer minha amizade, meus beijos e abraços
de te fazer entender que posso ser tua namorada, amante...
Que posso te fazer rir ao acordar
Te fazer ficar, quando na verdade, precisa ir
Te fazer viver, mesmo amando
Que posso te fazer feliz ao meu lado!

Tive medo...

medo de falar que com você inventaria flores no inverno,
com você dançaria no ritmo de um beijo
com você me embriagaria numa noite de amor.

Medo de contar meus planos

E causar danos

Nos beijos ganhos escondidos da multidão.

Talvez, se soubesse que sente saudades

que comigo geme suas vontades

e em sonhos - apenas em sonhos -

escancara teus desejos em mim.

... talvez assim, acreditasse que me quer.

Mas, não sei ler teus gestos

não entendo o ritmo do teu corpo

não compreendo teu ciúmes - não sou tua!

Como pode alimentar o ciúme de alguém que não te pertence.

Meu Deus, talvez seja este, teu tímido sinal,

Talvez esteja tão amendrontado

Tão louco pra viver esta explosão, quanto eu.

... se tivesse acreditado na existência de um sim,

talvez não tivesse perdido tanto tempo longe de você!

Imensidão Serrana

Uma cortina branca, transparente,
Tenta através de suas rendas
O sol não deixar entrar,
Tenta esconder as maravilhas do mundo
Tenta os sonhos d' um ser adormecido
Sufocar, que pesadelo!

Cortina que se abre, rendas espalham - se,
Por um instante, o sol cega seus ideais,
Mais o horizonte ressurgue
Mostrando - se solidário, no despertar da aurora.
Raios solares começam a se expandir, por trás da serra,
Que beleza! Quanta natureza!

Campo verde, cheiro de mato
Ar puro, brisa batizando o rosto,
Sonhos galopando a imensidão serrana
No lombo dos cavalos!
Liberdade, serra afora,
Um grito espalhado no ar
Leva vento, vento leva,
Esse desabafo de amor!
Corre, percorre, corre ...
Atravessa rios, montanhas, oceanos
O mundo... mas volta;
Volta pr'a imensidão serrana
Pois aqui é o seu lugar de sonhar!

Benção da Primavera

**Esse orvalho que suspende
a madrugada,
E brilha horizonte afora
Desperta de um sono profundo
amantes da bela aurora.**

**Olhos que se abrem
e ao encontro da dourada luz
vem se ofuscar,
Tornam - se adeptos - dos sustos -
Que o tapete vermelho
parece atçar.**

**Pétalas de rosas - vermelhas,
que ao amor vem presentear
São enlaçadas por beijos, e
Decoradas por sábias.**

**Oh! Amável primavera, que surge
num espetáculo de cores
E após,
Um negro manto estrelado
desponta para abençoar...**

**Torna -se alento para inconsolados
fazendo -os abençoados
e a postos para amar!
Amantes de manhãs primaveris
Que recebem a aurora para no seu embalo
Acordar...
Nesse orvalho, que suspende a madrugada.**

Soneto do Tempo

Quais são os ingredientes da vida?

Sabores, cores, texturas.

Como é que a gente se "cria",

No compasso de tais aventuras.

Infância se perdeu no tempo,

de pés descalços e suor de brincadeiras.

Juventude pulando etapas,

Se jogando na vida, sem eira nem beira.

Quando se vê, a meia idade aponta

e a vida, seguindo à toda

se quer nos dá tempo para respirar.

Lembranças vem à tona

Um olhar no passado - por vezes assombra,

Vida, vida ... nem pude aproveitar.

Infalível Olhar

Ah, os olhares!!!

***Quanta malícia, intenções
alegrias, prazer em te ver...***

***Quanta carga de emoção
Se faz presente nessa troca visual.***

***Se traduz em um combo de sensações
Numa maravilhosa tática de sedução
Artimanha infalível da conquista,
Que carrega todo o desejo de um ser.***

***Tem olhares e tem aquele olhar...
Aquele que trás as borboletas no estômago
Que provoca calafrios, mãos trêmulas
Pernas bambas e coração na mão.***

***Olhares que percorrem todo o corpo
E deixam, implicitamente explícito
Toda a sua intenção,
Se quer palavras precisam ser ditas
Quando a troca é recíproca
E as sensações a flor da pele
A espera da ação.***

ROTINA

*Num tom baixinho
Escuto o galo cantar,
Através da pequena fresta na cortina
Uma luz, ainda tímida,
Acusa o sol, que vem me despertar.*

*Café quente na caneca
Salpicado com canela,
Um leve tempero para o dia iniciar.
Chaves na mão,
Bolsa no ombro,
Beijo na 'cria'
Hora de batalhar.*

*As horas passam diante da correria
Os ponteiros do relógio
Não tem preguiça de trabalhar, um tic tac sem cessar.
Lá fora, o sol se impõe
Imponente,
Mas, o compromisso da rotina
Anula o meu admirar, o dia passa,
voa, maratona...
Cuidado para não se acomodar.*

*Num piscar de olhos
O anoitecer começa a chegar.
Chaves na mão,
Bolsa no ombro,
Beijo na 'cria',
É hora de descansar.*

Descoberta

*De repente,
Um calafrio tomou conta do meu corpo
E sugou e alimentou e ressuscitou
Minh' alma.*

*De repente, num súbito momento,
Um desejo percorreu minha mente
O prazer se fez presente.
Adorei minha imagem no espelho
Explorando o reflexo de um corpo seduzido.
Caras, bocas, bole e rebole
Refletiam com espanto,
Orgulho,
Sensualidade recente.*

*De repente,
O corpo que preso estava,
A face que escondida vivia,
O coração que chorava
... todos sorriram!
Os olhos abrigavam o espanto
O corpo adrenalina, descoberta do prazer,
E o coração apagado e rancoroso
Vibrou, acordou e ruborizado ficou.
No instante de sedução
Ele apenas amou!*

*Um momento, num segundo,
Invadiu pensamento, corpo e face
Adentrou alma e coração.
Imagem se fez refletida no espelho - num bole e rebole -
A sensualidade aflorou
Auto - estima aumentou*

E beijos direcionados ao espelho, jogou!

Moça - Moleca, se amou!

Chuva, inimiga do amor.

*Ah, que demora! Esta lentidão paira no ar, e
Cada minuto que passa se transforma
Numa eternidade sem você ao meu lado.
Meu peito carrega uma angústia - ansiedade ...
Percorre em mim, desejo louco - doido - apaixonado
Te quero aqui, do meu lado, colado em meu corpo.*

*As noites são acompanhadas de sonhos
E, desejo urgentemente, trazê-los para a realidade.
Ter seu corpo amando o meu
Tua boca tocando meus lábios, minha pele,
Teu semblante de prazer me afirmando, tua mulher!
E depois dessa louca transa das paixões,
Te amar ... molhado!*

*Meu Deus! Ah, meu Deus!
Essa chuva que cai intensamente
Impedindo meu amor de aqui chegar ...
Como vou amar??
Te peço, te rogo - meu Deus,
Segura essas gotas molhadas que inundam
Meu coração de ansiedade.
Impeça essa chuva de cair,
Assim que as estrelas apontarem no céu
Porque elas trazem meu amor,
Para nossa hora de amar!*

Olhares

**...e os olhares,
Continuavam a se encontrar.**

**Através das barras, por meio
de halteres e anilhas
A sedução se fazia presente
Insinuantemente, num olhar.**

**Num momento, súbito,
de lucidez,
Ela desviava os olhos para o além
e se questionava,
Certo ou errado?!
Sabia que ele tinha compromisso
Sabia que outra boca ele beijava
Mas, a malícia entre os olhares
Era nítida,
Faíscas se perdiam
Um ao outro desejavam.**

**Entre uma respiração ofegante e outra
Um sorrisinho escapava,
Cúmplice dos olhares,
Custódia das inúmeras intenções.
...ela sabe que ele tem compromisso
Sabe que outro corpo ele seduz,
Mas, seu estágio é de carência
e esse jogo de conquista
provoca o desejo de continuar.**

**Um olhar, um sorriso, um toque
Quanta carga de emoção
Um simples ato traduz.**

Vez ou outra ela retorna à realidade
Mas, o desejo que percorre seu corpo
que consome suas calorias
Apagar qualquer indício de sanidade.

Ela quer amar
 quer sentir,
 quer vibrar de prazer,
E se deixar levar por esses olhares
Fervilhando de segundas intenções.